

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2019

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pela Secretaria de Trabalho e Previdência Social (STPS) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

 Volume

Com ajuste sazonal: **-2,5%** ↓

Interanual: **3,2%** ↑

Acumulado no ano: **2,9%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **2,9%** ↑

 Receitas

Com ajuste sazonal: **-2,3%** ↓

Interanual: **4,5%** ↑

Acumulado no ano: **7,8%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **7,8%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **171.821**

Participação do turismo: **8,9%**

Formal: **102.009**

Informal: **69.812**

Rendimento: **R\$ 1.718,35**



Alimentação
96.841



Transporte
47.889



Alojamentos
6.297



Atividades Culturais
11.673



Outras Atividades
9.120



Emprego Formal

Saldo: **+ 918**

Vínculos celetistas: **44.074**

Admitidos: **6.959**

Desligados: **6.041**



Alimentação
645



Transporte
-146



Alojamentos
323



Atividades Culturais
52



Outras Atividades
44

Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2019, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -2,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais. O Brasil, de modo contrário, registrou crescimento de +2,6% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +1,1% (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
4º trimestre de 2019

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-2,5	3,2	2,9	2,9
Sudeste	1,1	4,7	3,4	3,4
Brasil	2,6	3,6	2,6	2,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

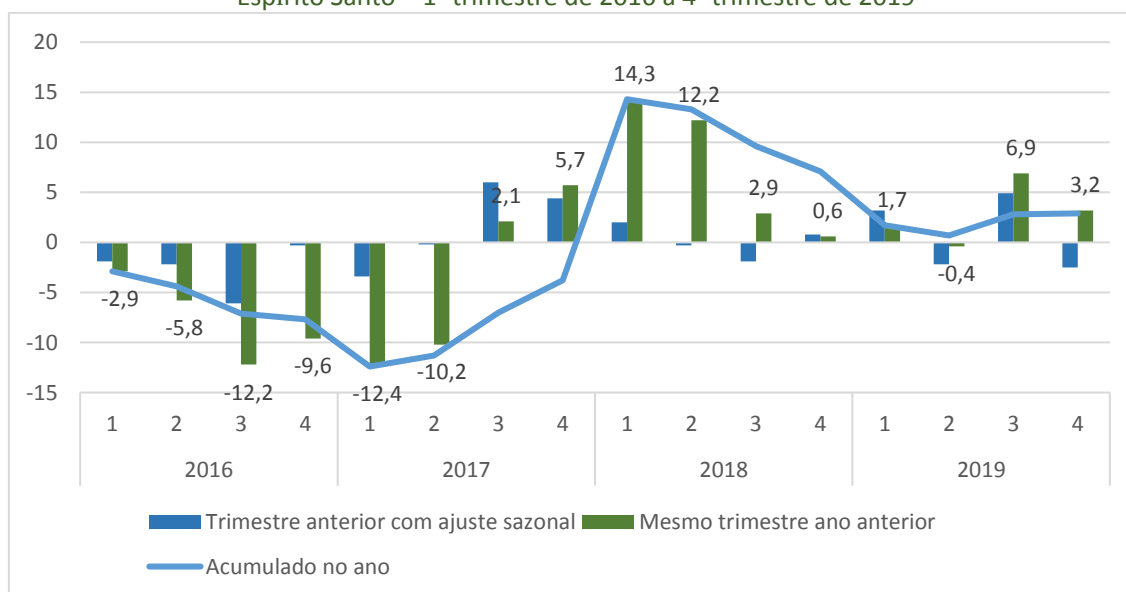
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +3,2%, segunda taxa positiva seguida neste tipo de comparação. Assim, o Espírito Santo acompanhou as variações positivas observadas para o Brasil (+3,6%) e Sudeste (+4,7%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Contudo, houve desaceleração no indicador, em relação ao trimestre anterior.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2016 a 4º trimestre de 2019

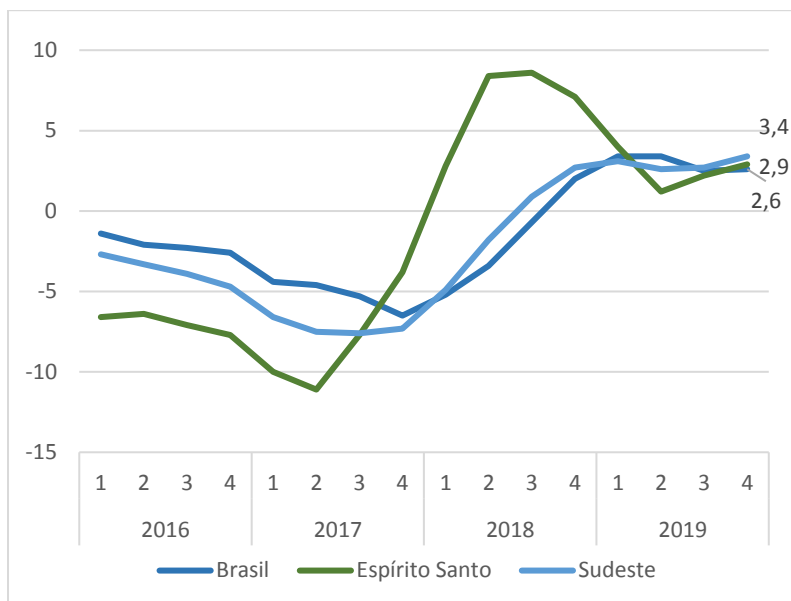


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O IATUR encerrou 2019 apontando alta de +2,9%, no volume das atividades turísticas (tabela 1 e Gráfico 3). Ainda assim, o resultado anualizado ficou aquém do verificado em 2018 (+7,1%). Entretanto, o Espírito Santo demonstrou desempenho superior ao Brasil (+2,6%), embora inferior ao do Sudeste (+3,4%).

Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres

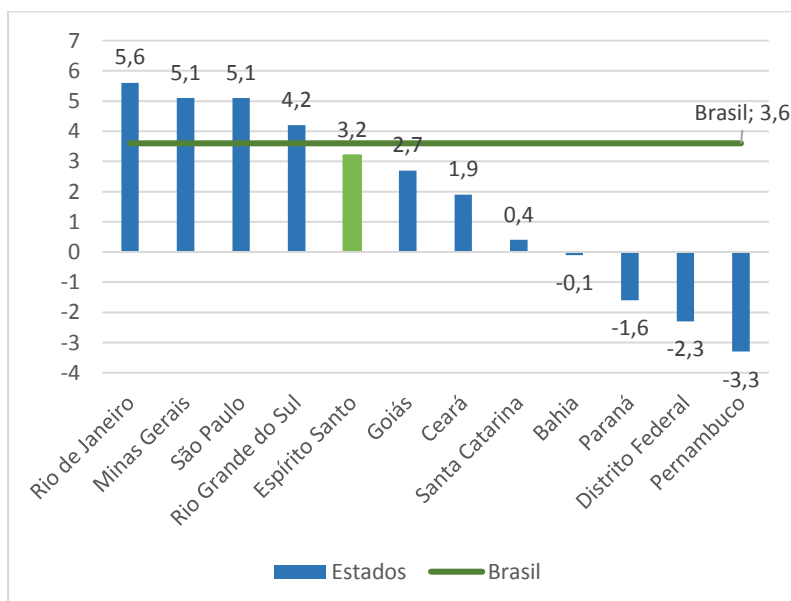


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, a atividade turística no Espírito Santo no 4º trimestre de 2019 ocupou a 5ª posição dentre as unidades pesquisadas, no acumulado em 4 trimestres, atrás de Rio de Janeiro (+5,6%), Minas Gerais (+5,1%), São Paulo (+5,1%) e Rio Grande do Sul (+4,2%). Os estados Pernambuco (-3,3%), Distrito Federal (-2,3%) e Paraná (-1,6%) registraram as maiores quedas.

Gráfico 3: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2019: -2,3% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +4,5% na comparação interanual e de +7,8% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2019

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-2,3	4,5	7,8	7,8
Sudeste	0,9	7,5	8,6	8,6
Brasil	2,0	6,8	8,2	8,2

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

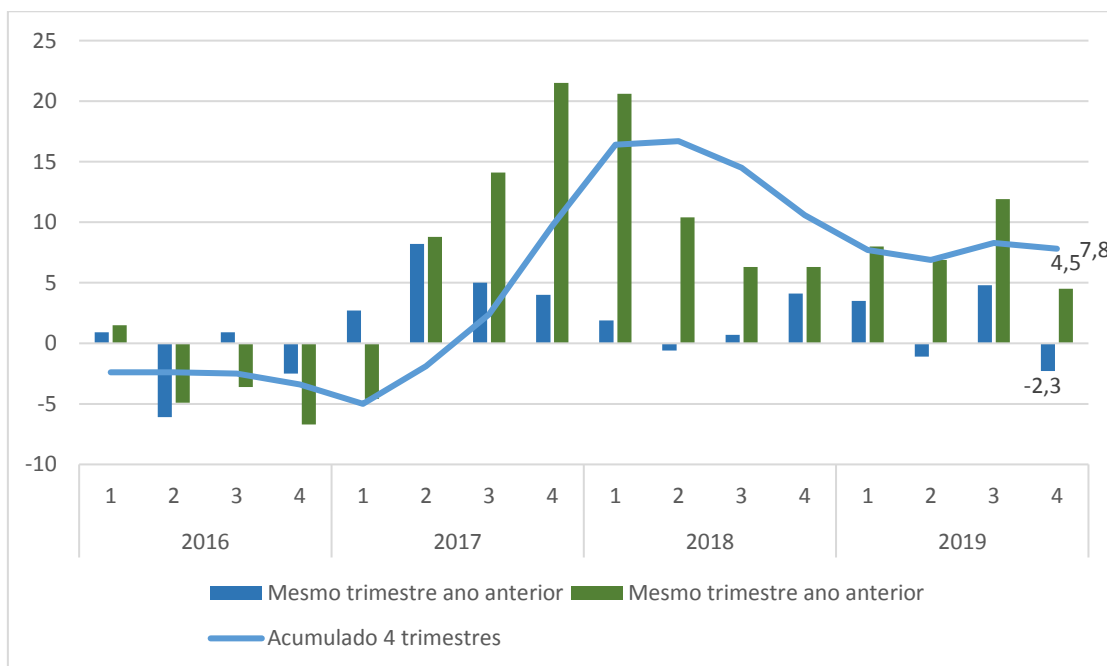
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+7,8%) foi inferior ao observado para o Brasil (+8,2%) e Sudeste (+8,6%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2016 a 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).





Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 4º trimestre de 2019 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 172 mil pessoas. Dessa forma, verifica-se crescimento na estimativa ante ao 3º trimestre de 2019 (166 mil pessoas) e ao 4º trimestre de 2018. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com pessoal ocupado maior na comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual (Tabela 3).

No fechamento dos resultados do ano, observa-se que a média anual das pessoas ocupadas nas atividades características do turismo em 2019, estimada em 170 mil pessoas, apresentou crescimento de +9,1% em relação a 2018.

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2019

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2019	172	1.760
	3º Trim. 2019	166	1.763
	4º Trim. 2018	161	1.730
 Sudeste	4º Trim. 2019	4.552	38.054
	3º Trim. 2019	4.496	37.935
	4º Trim. 2018	4.313	37.321
 Brasil	4º Trim. 2019	9.015	85.537
	3º Trim. 2019	8.873	84.928
	4º Trim. 2018	8.617	84.119

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

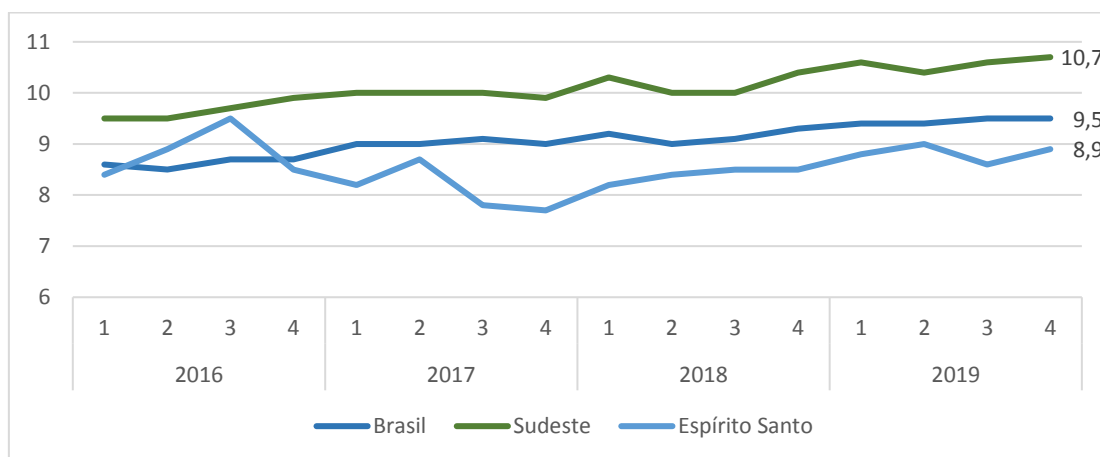
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representavam 8,9% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2019, participação menor que a média

nacional (9,5%) e a do Sudeste (10,7%). No Espírito Santo a taxa de pessoas participantes na economia do turismo apresenta uma tendência de crescimento, desde o 4º trimestre de 2017, quando atingiu seu menor nível, estimado em 7,7% (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2016 a 4º trimestre de 2019



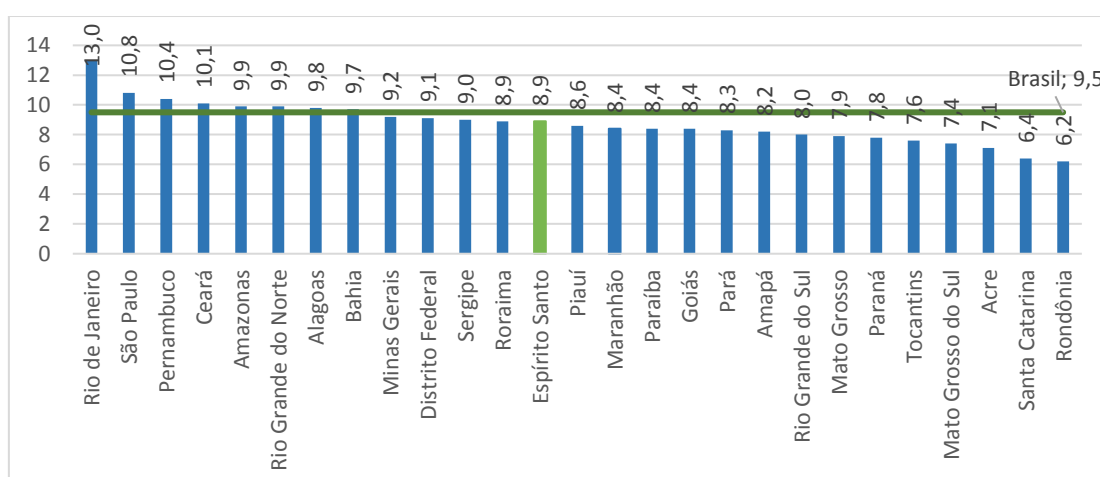
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da Federação (UF's), verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados, com 13,0%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 13ª posição no ranking, com a menor participação dentre os que compõe a região Sudeste.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.






Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2019, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte e atividades auxiliares”

dos transportes”, somando, respectivamente, 96,8 mil e 47,9 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 85% dos ocupados no setor. “Alimentação” é o segmento com maior contribuição no aumento da estimativa dos ocupados nas atividades características do turismo tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na interanual, com +8.060 e +4.457 pessoas ocupadas, respectivamente. Já “Transporte e auxiliares dos transportes”, teve redução na estimativa quando comparado ao 3º trimestre de 2019 e um suave aumento no número de ocupados ante ao mesmo trimestre do ano anterior (Tabela 4).

No encerramento do ano, observa-se que o crescimento da média anual de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo em 2019 quando comparadas a 2018 foi puxado pelo crescimento principalmente no segmento de “Alimentação” (+7,1%), seguido por “Outras atividades” (+95,4%) e “Transporte” (+3,9%).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo – 4º trimestre de 2019

	4º Trim. 2019	3º Trim. 2019	4º Trim. 2018
	Alimentação		
	96.841	88.781	92.384
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	47.889	52.505	47.517
	Alojamento		
	6.297	5.946	4.667
	Atividades culturais e desportivas		
	11.673	10.215	10.084
	Outras atividades características do turismo		
	9.120	8.763	5.853

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

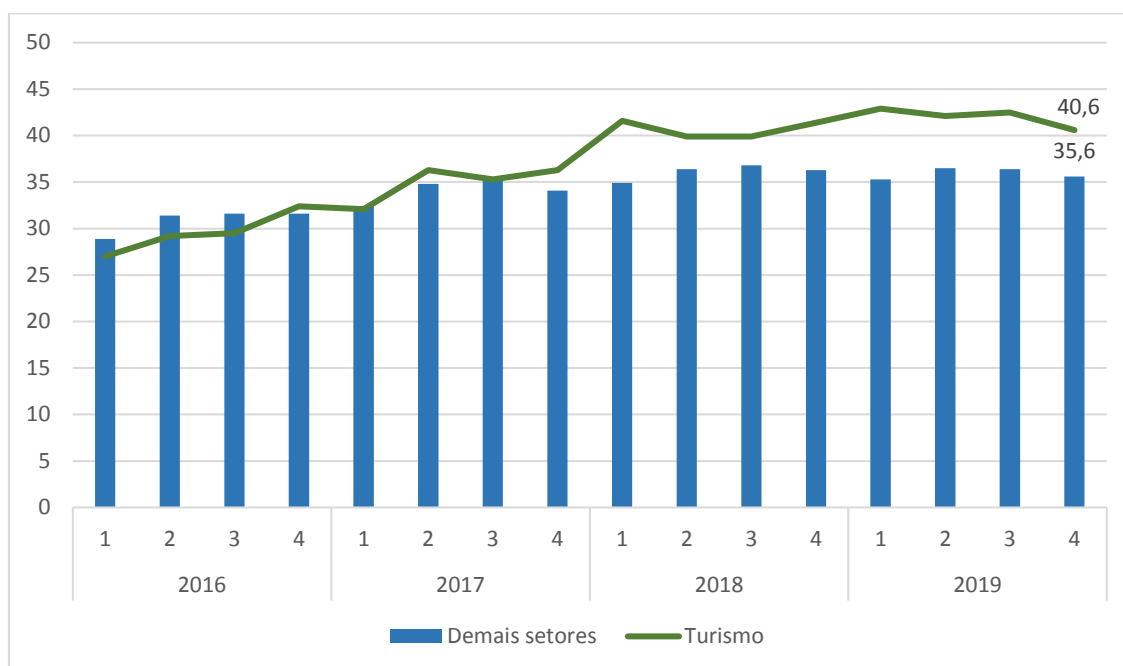
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 40,6% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 59,4% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo (40,6%) quando comparada às demais atividades econômicas (35,6%) (Gráfico 7).

Em termos de médias anuais, observa-se que a taxa de informalidade média das atividades características do turismo, estimada em 40,7% em 2019, cresceu +1,3 pontos percentuais em comparação com a média de 2018. Os demais setores, por outro lado, registraram decréscimo na taxa de informalidade média anual, passando de 36,1% em 2018 para 35,9% em 2019.

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 1º trimestre de 2016 a 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A taxa de informalidade mais expressiva foi verificada no segmento “Atividades culturais e desportivas”, que atingiu 54,1%, no 4º trimestre de 2019, seguida por “Alimentação” (49,7%), segmento com maior número de trabalhadores informais (48.117). Em sentido inverso, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade (7,6%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	35.292	12.597	26,3
Alojamento	5.820	477	7,6
Alimentação	48.724	48.117	49,7
Atividades culturais e desportivas	5.357	6.317	54,1
Outras atividades características	6.816	2.304	25,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

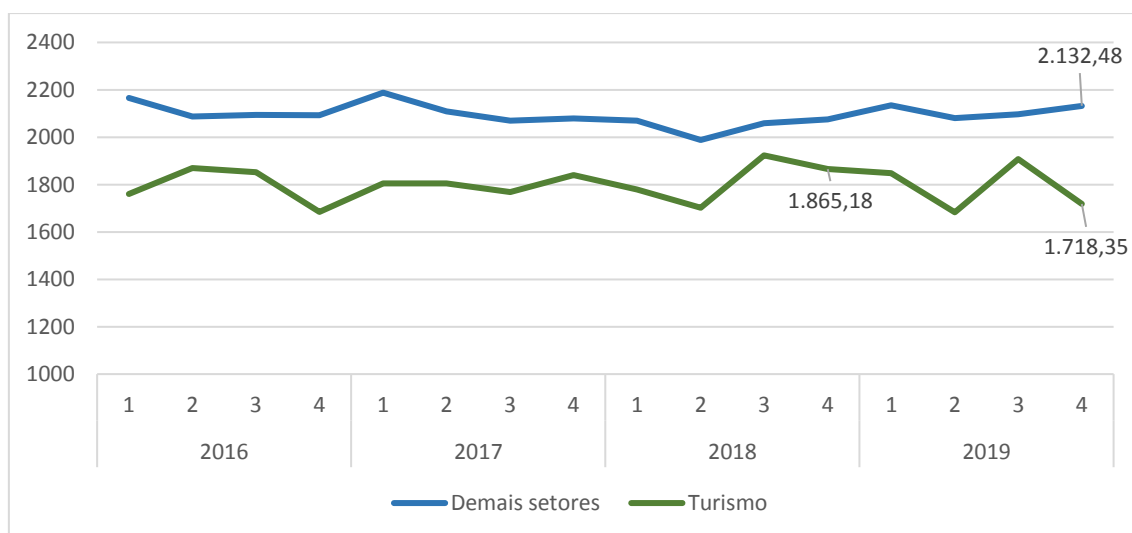
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 1.718,35, para o Espírito Santo, no 4º trimestre de 2019. Por sua vez, a massa de rendimento totalizou R\$ 289,77 milhões. Os demais setores da economia capixaba apresentaram um rendimento médio superior ao do turismo (R\$ 2.132,48) e alcançaram R\$ 3,6 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6). A partir da série mostrada no Gráfico 8, constata-se um declínio do rendimento médio das ACT', em relação ao 4º trimestre de 2018, enquanto nas demais atividades é possível observar um avanço moderado.

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2019

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.718,35	R\$ 2.132,48
Massa de rendimento	R\$ 289,77	R\$ 3.614,94

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

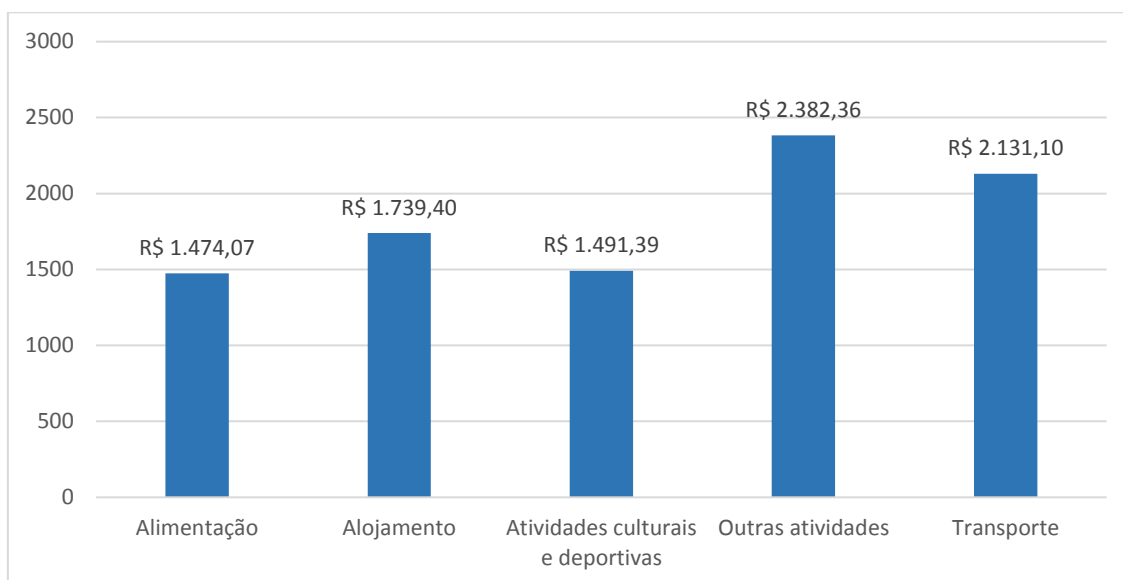
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 1º trimestre de 2016 a 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Outras atividades” registrou o maior rendimento médio, R\$2.382,36, seguido por “Transporte e atividades auxiliares dos transportes” (R\$ 2.131,10). Inversamente, “Alimentação”, segmento que apresenta a taxa mais alta de informalidade, teve o rendimento médio do trabalho (R\$ 1.474,07) mais baixo dentre as ACT’s (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 4º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do CAGED, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia – SPTS/ME, as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2019, somaram 44.074 vínculos celetistas³, que corresponde a 6,2% dos postos de trabalho celetistas do estado. Foram gerados no trimestre +918 postos de trabalho no turismo, resultado da diferença entre os 6.959 admitidos e os 6.041 desligados, o equivalente ao acréscimo de +2,1% no estoque em relação ao 3º trimestre de 2019. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACT's, com +10.814 empregos criados. Já em âmbito nacional foram abertos +27.543 novas colocações.

O movimento é oposto no que se refere ao demais setores da economia capixaba. No 4º trimestre de 2019 foram fechados -235 postos de trabalho no estado. Com isso, o estoque estimado permaneceu praticamente estável, em relação ao período anterior (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2019

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%) ¹	Estoque estimado
Turismo					
Espírito Santo	6.959	6.041	918	2,1	44.074
Sudeste	178.447	167.633	10.814	0,8	1.397.144
Brasil	331.836	304.293	27.543	1,1	2.505.504
Demais Setores					
Espírito Santo	70.542	70.777	-235	0,0	666.291
Sudeste	1.697.453	1.796.818	-99.365	-0,5	18.181.837
Brasil	3.315.903	3.480.673	-164.770	-0,5	34.797.854

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

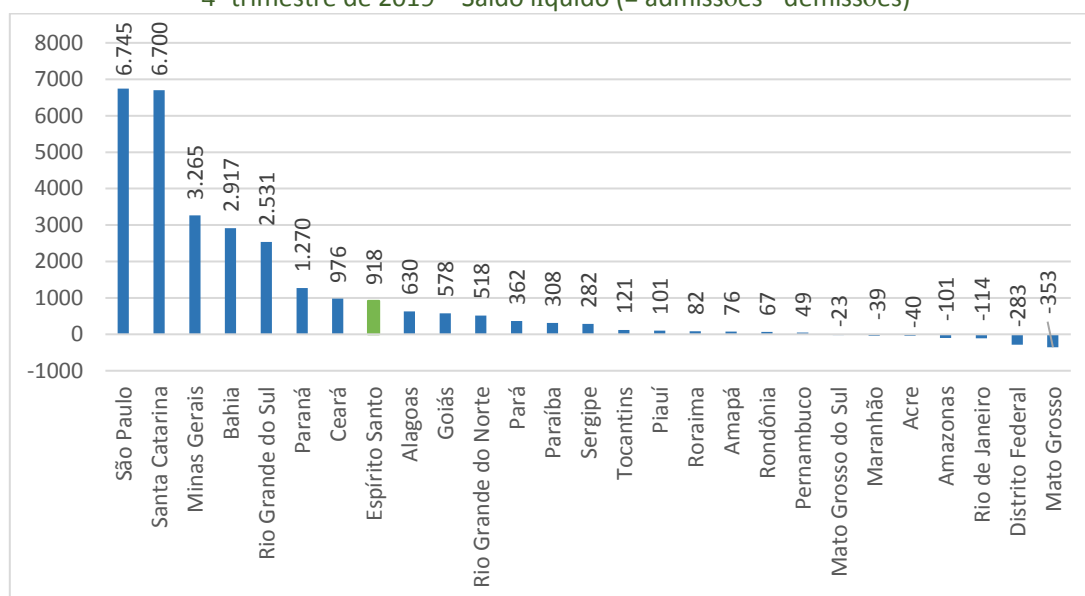
Nota: ¹ Refere-se a variação do estoque estimado em relação ao trimestre anterior.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O saldo de +918 postos de trabalho criados no 4º trimestre de 2019 foi impulsionado pela geração de vagas nos meses de novembro e dezembro e conferiram ao Espírito Santo a 8ª colocação no ranking das unidades da Federação (UF'S). São Paulo (+6.745) e Santa Catarina (+6.700) foram os estados que mais geraram empregos formais nesse período. Ao contrário, Mato Grosso (-303) e Distrito Federal (-283) tiveram as maiores perdas de vínculos (Gráfico 10).

³ O estoque apresentado no Projeto Economia do Turismo utiliza os dados da última RAIS disponibilizada (estatutários + celetistas), somado ao saldo celetista (dentro do prazo) acumulado no ano corrente. Por se tratar de bases com informações distintas, destaca-se que os valores se tratam de aproximações. Os resultados anuais para o mercado de trabalho formal, segundo a RAIS, estão disponíveis em nosso painel de indicadores, tais como outras informações características e setoriais.

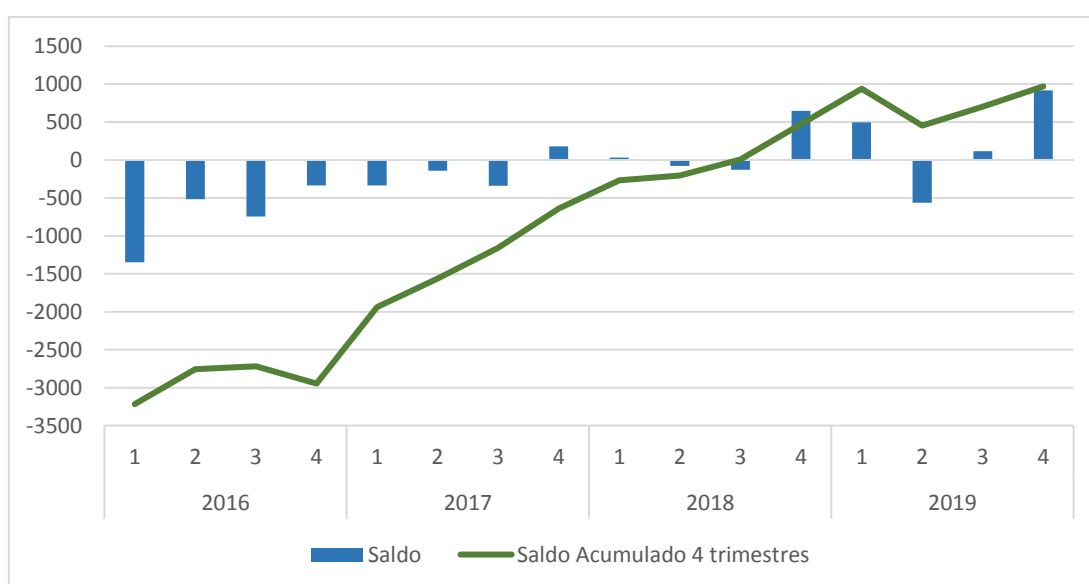
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
4º trimestre de 2019 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No encerramento do ano, observa-se que foram gerados no acumulado do ano +970 postos de trabalho no turismo, puxado principalmente, pela geração de postos trabalho do último trimestre do ano. Acompanhando o Gráfico 11, constata-se uma aceleração no ritmo de recuperação na geração de empregos formais em atividades características do turismo, iniciado no último trimestre de 2018, tanto no saldo acumulado em 4 trimestres (+970) quanto no saldo líquido (+918), atingido o melhor resultado desde o início da série apresentada, em ambas as métricas.

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2019, foram o de “Alimentação” e “Alojamento” com saldos positivo de +645 e +323 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado dos últimos 4 trimestres o crescimento dos empregos celetistas foi puxado por “Alimentação” (+911) e “Outras atividades” (+128) (Tabela 8).

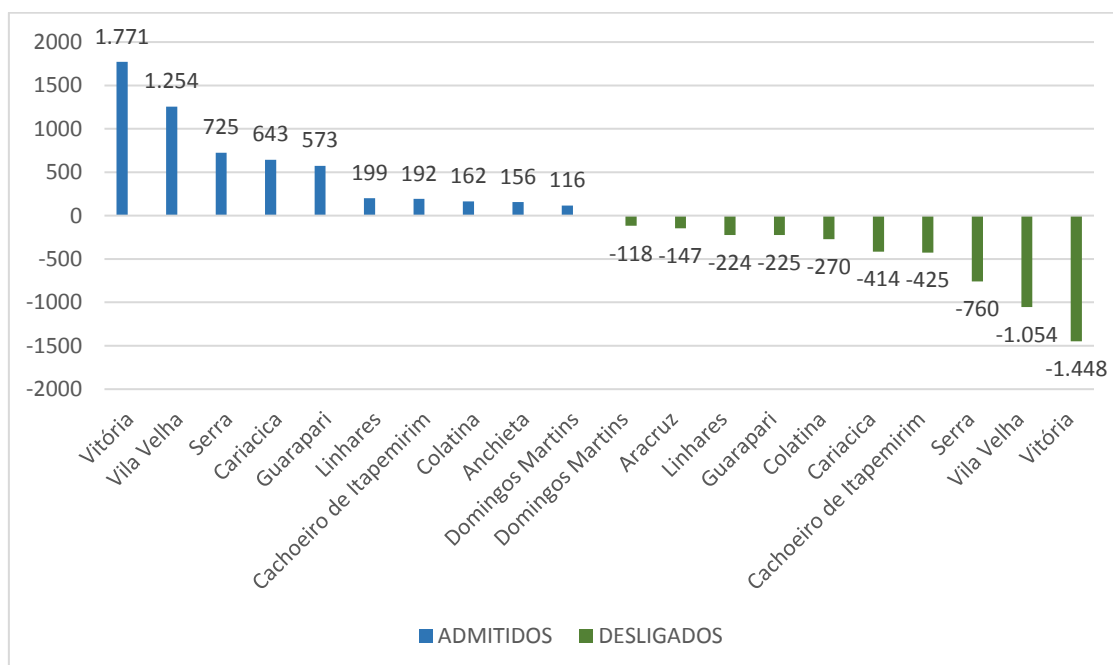
Tabela 8 – Saldo e estoque celetista estimado, no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Últimos 4 trimestres	Estoque estimado
Transportes e atividades auxiliares aos transportes	-146	-268	5.270
Alojamento	323	108	4.937
Alimentação	645	911	29.996
Outras atividades	44	128	2.573
Atividades culturais e desportivas	52	91	1.298

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram nas atividades características do turismo, destaque para os municípios da Região Metropolitana, Vitória (+1.771), Vila Velha (+1.254), Serra (+725) e Cariacica (+643). Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Vitória (-1.448), Vila Velha (-1.054), Serra (-760) e Cachoeiro de Itapemirim (-425) (Gráfico 12).

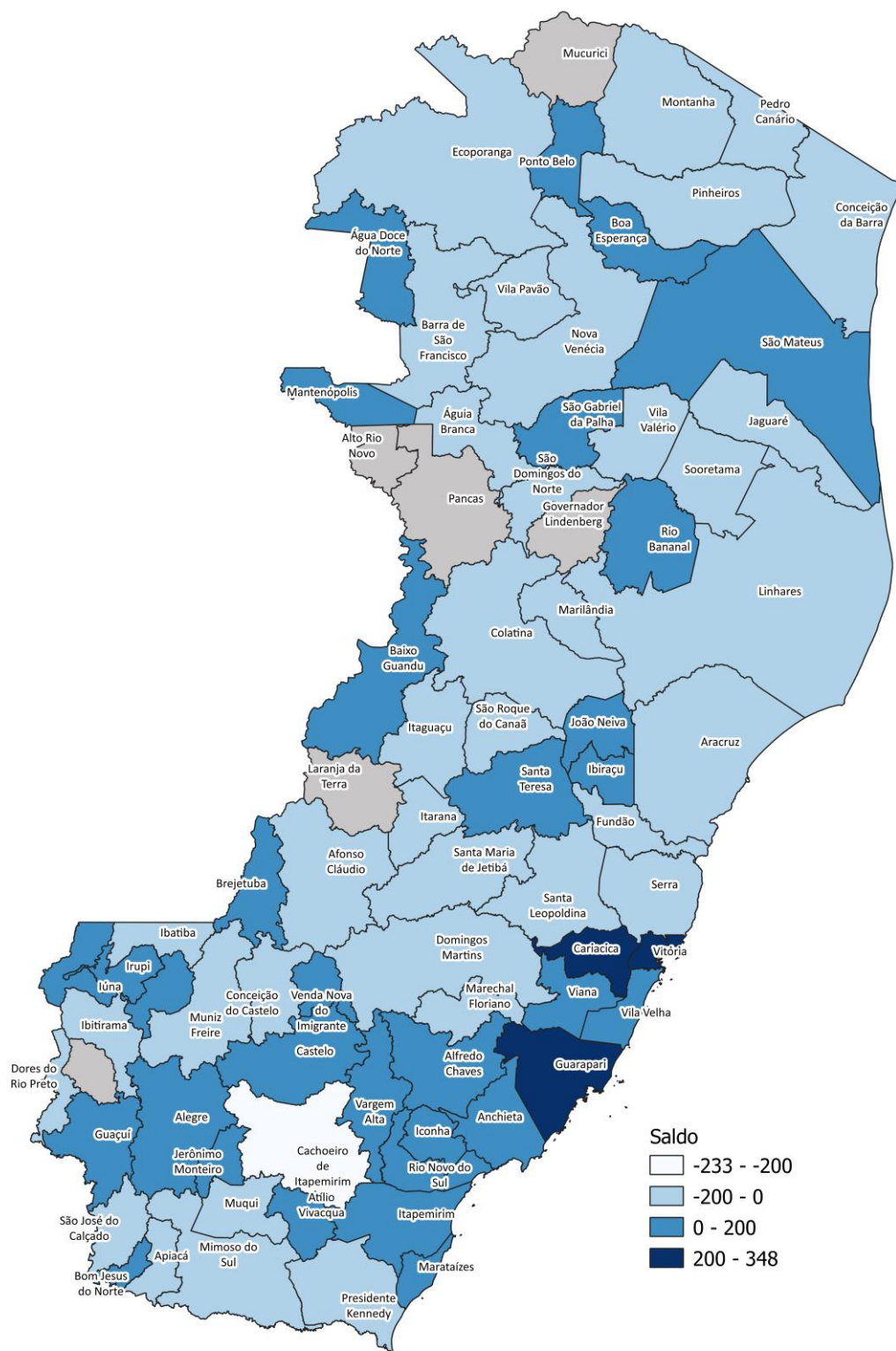
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 4º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Guarapari (+348), seguido por Vitória (+323) e Cariacica (+229). A geração de empregos em Guarapari foi impulsionada pela

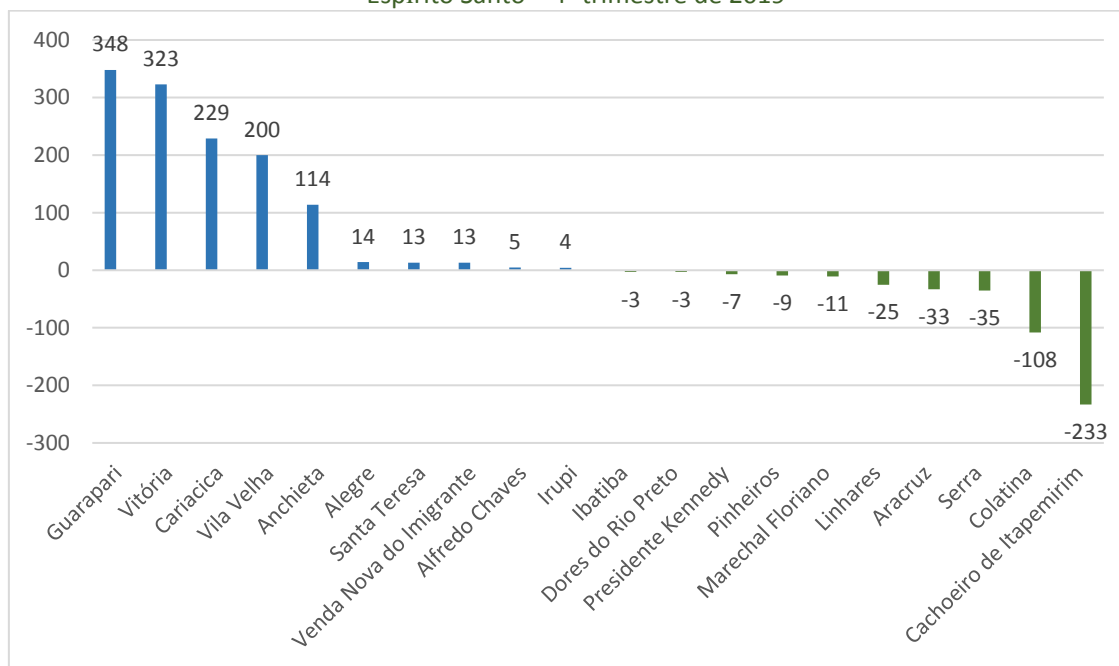
Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

geração de postos de trabalho em dezembro e se concentrou nos segmentos de “Alimentação” e “Alojamento”, o que pode estar atrelado ao início da temporada de verão, dos eventos relacionados as festas de fim de ano, principalmente Réveillon, e do início do período de férias escolares. Os municípios com maior fechamento de postos de trabalho nas atividades características do turismo, por outro lado, foram Cachoeiro de Itapemirim (-223), Colatina (-108) e Serra (-35) (Gráfico 13 e Figura 1).

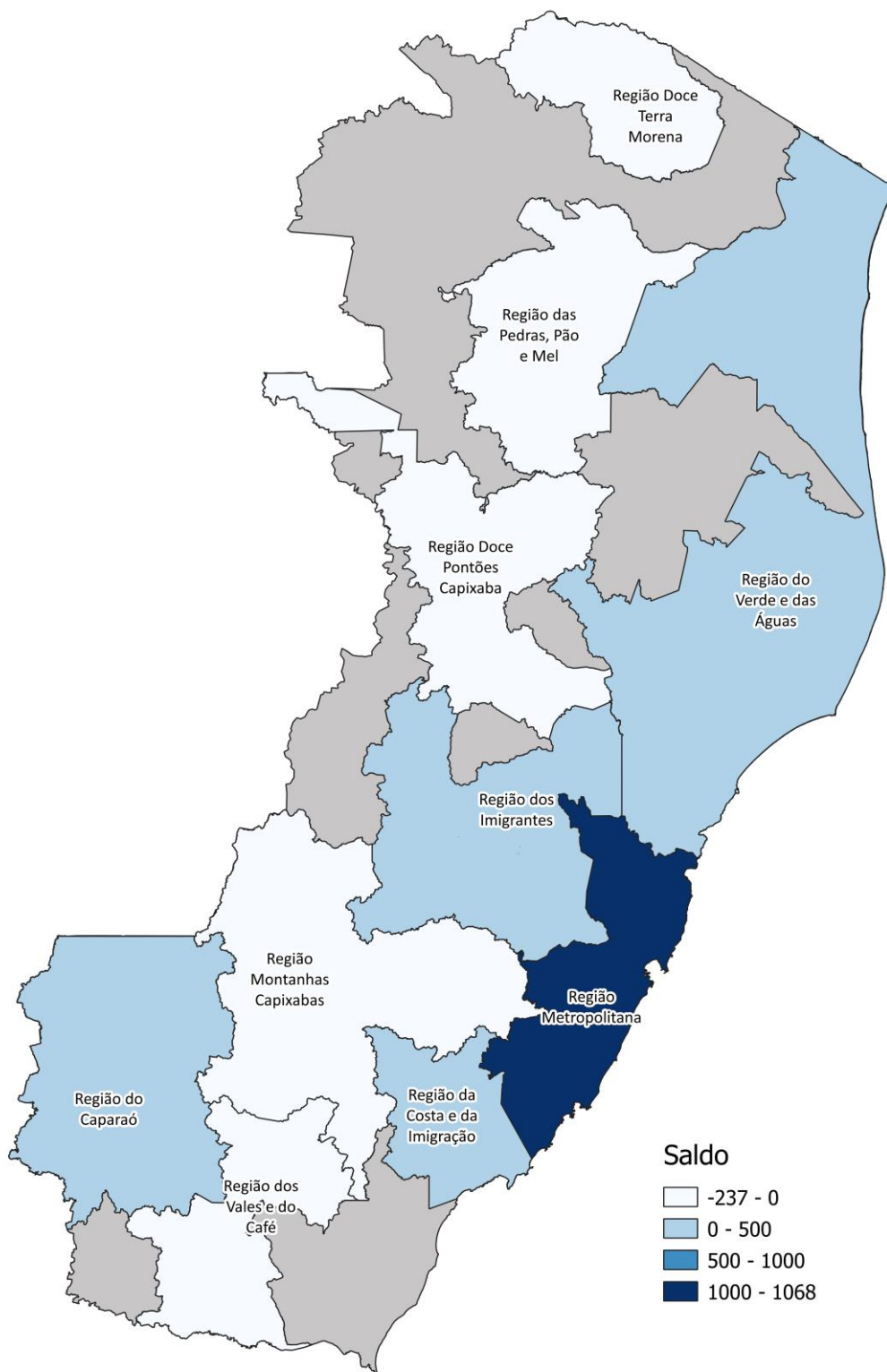
Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT’s – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Seguindo a regionalização do turismo no Espírito Santo, o maior saldo líquido no 4º trimestre de 2018 foi registrado na Região Metropolitana, com a geração de +1.068 postos de trabalho, seguido pela Região da Costa e da Imigração (+131) e Região do Caparaó (+19). A geração de vagas na Região Metropolitana foi impulsionada principalmente pela geração nos segmentos de “Alimentação”, “Transporte” e “Alojamento”, o que pode estar atrelado às festividades de fim de ano, bem como ao aumento da procura por destinos sol e praia característicos de alguns municípios dessa região e início das férias escolares. Os piores saldos advieram da Região dos Vales e do Café (-237), da Região Doce Pontões Capixaba (-134) e da Região das Pedras, Pão e Mel (-18). No fechamento do ano, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista nas atividades características do turismo foram a Região Metropolitana (+926) e a Região da Costa e da Imigração (+122) (Tabela 9 e Figura 2).

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Tabela 9 – Saldo trimestral e saldo acumulado nos últimos 4 trimestres no turismo por região turística – Espírito Santo – 4º trimestre de 2019

Regiões Turísticas	Saldo	Últimos 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	131	122
Região das Pedras, Pão e Mel	-18	26
Região do Caparaó	19	13
Região dos Verdes e das Águas	2	8
Região Doce Pontões Capixaba	-134	-13
Região Doce Terra Morena	-3	-4
Região dos Imigrantes	14	23
Região dos Vales e do café	-237	-169
Região Metropolitana	1.068	926
Região das Montanhas Capixabas	-2	22

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Luiz Paulo Vellozo Lucas
Diretor Presidente

Júnia Santa Rosa
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

